

=====ACTA N.º17/05=====

-----REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE GOLEGÃ, REALIZADA NO DIA 20 DE JULHO DO ANO DE 2005: -----

-----Aos Vinte dias do mês de Julho do ano DOIS MIL E CINCO, nesta vila de GOLEGÃ, no edifício dos PAÇOS DO CONCELHO, SALA DAS SESSÕES, pelas 17,00 horas, reuniu ordinariamente a CÂMARA MUNICIPAL, estando presentes, além do EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE JOSÉ TAVARES VEIGA SILVA MALTEZ, os senhores VEREADORES CARLOS MELANCIA DE SOUSA CACHADO, VICTOR MANUEL DA GUIA, FRANCISCO JOSÉ MARIANO ALCOBIA E MÁRIO JOSÉ FERREIRA RODRIGUES, comigo, PEDRO MIGUEL FERREIRA HENRIQUES, CHEFE DA DIVISÃO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS. -----

-----Depois do EX<sup>MO</sup>. SENHOR PRESIDENTE ter declarado aberta a reunião, procedeu-se à resolução dos assuntos constantes da ordem de trabalhos respectiva: -----

-----1. – Acta: -----

-----Foi lida em voz alta na presença simultânea de todos e aprovada por UNANIMIDADE a acta da reunião do Executivo Camarário, de 12 de Julho de 2005. -----

-----2. - Balancete da Tesouraria: -----

-----Foi presente o balancete do último dia útil, apresentando um total de disponibilidades no valor de euros (SETENTA E TRÊS MIL QUINHENTOS E DEZASSETE EUROS E NOVENTA E TRÊS CÊNTIMOS), sendo euros (TRINTA E CINCO MIL SETECENTOS E DOIS EUROS E SETENTA E OITO CÊNTIMOS), de operações não orçamentais. -----

-----3. – Divisão de Intervenção Social-----

-----3.1- Clube de Ténis da Golegã. X Festa do Ténis-----

-----3.1.1 – Solicitam apoio financeiro, alojamento no Centro de estágio e utilização das Piscinas Municipais-----

-----Face ao pedido apresentado, a Câmara deliberou, POR UNANIMIDADE, conceder o alojamento solicitado, a utilização gratuita das piscinas e, bem assim, atribuir um subsídio no valor de 300 euros.-----

-----**3.2- Arco-Íris. Clube Desportivo de Campismo e Caravanismo**-----

-----**3.2.1 – Comunicam aprovação do pedido efectuado pela Secção Cultural Cantares d’Outrora**-----

-----Face à informação prestada pela direcção do Clube, foi analisado o pedido anteriormente efectuado pela Secção Cultural relativamente à aquisição de uma viatura. Tendo em atenção a ordem de valores atribuídos a outras instituições do concelho para o mesmo efeito, a Câmara deliberou, POR UNANIMIDADE, atribuir um subsídio no montante de 1500 euros. Foi ainda deliberado, também POR UNANIMIDADE, suportar os encargos com a colocação de publicidade nessa viatura, desde que em conformidade com o plano apresentado e mediante auscultação prévia da Câmara.-----

-----**4. – Divisão de Obras Urbanismo e Ambiente**-----

-----**4.1- Empreitada da Biblioteca Municipal da Golegã**-----

-----**4.1.1- Prorrogação de Prazo.**-----

-----Atendendo à informação dos serviços, a Câmara deliberou, POR UNANIMIDADE, deferir o pedido apresentado pela empresa.Fragoso & Filhos.-----

-----**4.2 – Projectos despachados ao abrigo de competências delegadas**-----

-----**4.2.1 – Projectos de arquitectura** -----

-----**4.2.1.1** Vitalina Maria Carrilho de Matos Oliveira. Processo 1/42. Construção de anexo.-----

-----**4.2.1.2** Maria da Conceição dos Santos Gomes de Almeida Umbelino. Processo 2/36. Remodelação.-----

-----**4.2.2 – Projectos de especialidades**-----

-----**4.2.2.1** Soledade Gomes Canhoto Cerca. Processo 1/35/04.-----

-----**5- Propostas da Presidência**-----

-----**5.1-Toponímia**-----

**-----5.1.1- Rua Prémio Nobel da Literatura – José Saramago. Rua António dos Santos e Rua José Augusto dos Santos-----**

-----O Senhor Presidente teceu algumas considerações sobre a importância do escritor José Saramago, considerando justo e adequado que o seu nome seja atribuído a uma Rua da Vila. Assim, propôs que o novo troço entre a Rua da Oliveira e a Rua Padre Marrão, junto à Biblioteca Municipal, seja designado como Rua Prémio Nobel da Literatura – José Saramago, tendo a Câmara deliberado, POR UNANIMIDADE, concordar com a proposta.-----

-----A este propósito, o Senhor Vereador Victor Guia considerou que a própria Biblioteca deveria ter essa designação, o que aliás irá propor fora da ordem de trabalhos.-----

-----Quantos às Ruas José Agostinho Agria dos Santos e António José Agria dos Santos, o Senhor Presidente referiu-se à importância de cada um na actividade tauromáquica, tendo a Câmara deliberado, POR UNANIMIDADE, que a Rua José Agostinho Agria dos Santos seria o troço entre a Rua Gonçalves Malhão e a Rua do casal Branco, sendo a Rua António José Agria dos Santos o troço entre a Travessa dos Olivais e a Rua Casal Branco. A este propósito foi observado pelo Senhor Presidente que Manuel dos Santos, pese embora a estátua existente, não tem qualquer rua com o seu nome na Vila. A Câmara deliberou então, POR UNANIMIDADE, atribuir o nome de Rua Manuel dos Santos ao troço entre a Rua Dr. Branco e a Rua Nova da Liberdade (antiga estrada do Lorvão).-----

**-----5.2- Atribuição de Medalha de Mérito do Município à Sra. Enfermeira Conceição Água Alves-----**

-----O Senhor Presidente referiu os motivos por que entende ser justa esta proposta de atribuição, em conformidade com a informação escrita apresentada aos Senhores Vereadores.Face ao exposto, a Câmara deliberou, POR UNANIMIDADE, subscrever a proposta de atribuição da Medalha de Mérito do Município à Senhora Enfermeira Conceição Água Alves.-----

**-----6 – Fora da ordem de trabalhos-----**

-----Concluída a ordem de trabalhos, a CÂMARA deliberou por UNANIMIDADE, analisar mais os seguintes assuntos: -----

-----**6.1. Biblioteca Municipal.**-----

-----O Senhor Vereador Victor Guia referiu que a dimensão do escritor e a circunstância de se tratar de uma Biblioteca no seu concelho conjugam-se de modo perfeito para que este seja designada como Biblioteca José Saramago. Considerou que, de outro modo, se correria até o risco de a Biblioteca vir a ter associada uma designação relacionada com outra personalidade do concelho, enquanto que a Biblioteca na Azinhaga, muito mais pequena e funcionando como extensão desta, se continuaria a designar por Biblioteca José Saramago, o que não parece fazer muito sentido.-----

-----O Senhor Presidente referiu tratar-se de uma matéria sensível e que deveria ser objecto de um estudo mais aprofundado, porventura consultando a população ou as instituições mais representativas.-----

-----O Senhor Vereador Victor Guia referiu que a realização dessa consulta poderá trazer resultados pouco desejados, uma vez que se trata de equipamento municipal e os resultados obtidos poderão não se coadunar com o espírito do empreendimento.-----

-----O Senhor Vereador Mário Rodrigues secundou a proposta do Vereador Victor Guia, considerando adequado e pertinente que a designação da Biblioteca fosse José Saramago. Compreende, no entanto, a sensibilidade associada à questão, pelo que entende dever-se pensar bem no assunto.-----

-----Face ao exposto, a Câmara deliberou, POR UNANIMIDADE, analisar o assunto em próxima reunião.-----

-----**6.2. Núcleo de Pesca da Câmara Municipal da Golegã. Convívio Inter-Autarquias**-----

-----Em aditamento à deliberação tomada na reunião anterior, a Câmara deliberou, POR UNANIMIDADE, atribuir um subsídio em montante idêntico ao atribuído para a realização do mesmo evento em 2003, ou seja, 500 euros.-----

-----**6.3. Exposição de José Manuel do Rosário.**-----

-----O Senhor Presidente solicitou aos restantes membros do executivo que se pronunciassem sobre a proposta aqui deixada por si na última reunião, referente à possibilidade de ser intentada uma acção judicial contra José Manuel do Rosário e signatários das exposições efectuadas, objecto de posterior arquivamento, acentuando que acatará aquilo que for decidido pela Câmara, sem prejuízo da posição que, eventualmente, a Assembleia Municipal venha a tomar sobre o assunto.-----

-----O Senhor Vereador Mário Rodrigues considerou que qualquer eleito tem, mais que o direito, o dever de colocar as questões que entenda pertinentes, devendo esgotar para o seu cabal esclarecimento todas as instâncias julgadas adequadas. Como tal, a atitude dos signatários referidos pelo Senhor Presidente não lhe parece mais que o exercício das prerrogativas da lei, considerando, assim, a acção judicial proposta como pouco consentânea com o estado de direito democrático. Referiu ainda que, em seu entender, não se verificou qualquer especulação jornalística do tema. Alguns jornais referiram o assunto e outros não. Tão somente isso. O argumento que o concelho saía prejudicado é pouco consistente, até porque de outra forma o Presidente deveria accionar imediatamente os proponentes em tribunal e não solicitar á Câmara Municipal que se pronunciasse sobre o assunto. O palco para esta discussão é, em seu entender, apenas político, não concordando, face a tudo quanto foi exposto, com a proposta do Senhor Presidente. Lembrou ainda o Senhor Vereador Mário Rodrigues que o IGAT refere que esta matéria poderá se tratada em futuras acções inspectivas.-----

-----O Senhor Vereador Victor Guia concordou com o essencial da intervenção do Vereador Mário Rodrigues, referindo não concordar com a proposta do Senhor Presidente e considerando que devem remeter-se todos os documentos do processo ao Presidente da Assembleia Municipal para sejam entregues aos elementos de cada uma das bancadas representativas dos partidos políticos, por forma a que cada um possa ter conhecimento dos factos.-----

-----O Senhor Vereador Francisco Alcobia referiu ser contra a proposta do Senhor Presidente.-----

-----O Senhor Vice-Presidente Melancia Cachado lembrou que os signatários das denúncias atingiram não só o executivo Municipal como os próprios serviços técnicos da autarquia, o que demonstra

a intenção em atingir a credibilidade da Câmara. Parece-lhe, no entanto, que deve ser no campo político e não nos tribunais, de onde dificilmente sairia qualquer resolução útil para o caso, que esta matéria deve ser tratada. Também entende que os documentos deverão ser remetidos ao Presidente da Assembleia Municipal, permitindo que a matéria seja do conhecimento dos membros daquele órgão.-----

-----Verificando-se a oposição do Senhor Vice-Presidente e Senhores Vereadores Victor Guia, Mário Rodrigues e Francisco Alcobia relativamente à possibilidade de ser intentada acção judicial contra José Manuel do Rosário e signatários das exposições, o Senhor Presidente referiu que esperará por uma eventual posição da Assembleia Municipal. -----

**-----7- Aprovação de Parte da Acta em minuta-----**

-----Mais foi deliberado por UNANIMIDADE, nos termos do nº3, do art.92º, da Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, aprovar em minuta, a fim de produzirem efeitos imediatos, as deliberações referentes aos pontos 3.1.1; 3.2.1; 4.1.1; 5.2 e 6.2. -----

**-----8 -Encerramento: -----**

-----Quando eram 18.30 horas, o EXMO. PRESIDENTE declarou encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente acta que eu, Pedro Miguel Ferreira Henriques, Chefe da Divisão Municipal de Administração e Finanças, mandei redigir subscrevo e também assino. -----